



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Classificação Das Mortes Perinatais Segundo A Lista Atualizada De Causas De Mortes Evitáveis Por Intervenções Do Sistema Único De Saúde Do Brasil

**Autores:** ISABELA DE LUCENA HERÁCLIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** Introdução: A mortalidade perinatal é um indicador da qualidade da assistência prestada à mulher no ciclo grávido-puerperal e ao feto/recém-nascido. Os óbitos perinatais são um relevante problema de saúde pública, pois partilham causas identificáveis e vulneráveis às ações de prevenção. Objetivo: analisar os óbitos perinatais investigados pela Vigilância do Óbito Infantil segundo critérios de evitabilidade da lista de causas de mortes evitáveis por intervenção do Sistema Único de Saúde. Métodos: estudo descritivo que teve por população os óbitos perinatais investigados pela VOI ocorridos no ano de 2014. As causas básicas de morte foram classificadas segundo critérios de evitabilidade e peso ao nascer. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas por grupos principais de causas e os coeficientes de mortalidade e mortalidade proporcional por componentes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e obteve a anuência para coleta de dados. Resultados: A maior parte dos óbitos, tanto fetais como neonatais precoces, foi classificada no grupo de causas reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação, parto, feto e ao recém-nascido, sendo predominantes as causas básicas sífilis congênita e feto e recém-nascido afetados por transtornos maternos hipertensivos, nos dois casos predominantes nos óbitos fetais. O segundo grupo foi o de causas reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto. Na estratificação por peso observa-se que a maioria dos óbitos perinatais possuíam mais de 2500 gramas (peso adequado ao nascer). Conclusões: Observa-se no presente estudo que as causas básicas predominantes dos óbitos perinatais são sensíveis a prevenção por meio de ações no pré-natal e parto. As causas de óbito preponderantes são evitáveis e, caso a assistência fosse adequada, não deveriam ocorrer. Cabe destacar, o número de óbitos com adequado peso ao nascer, indicativo de viabilidade fetal e neonatal precoce.